

UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: SER PROFESSORA DE DIDÁTICA

Mary Gracy e Silva Lima
Antonia Edna Brito

1 Uma Introdução ao estudo

No âmbito deste compreendemos que a didática caracteriza-se como componente formativo que potencializa ao professor uma gama de conhecimentos especializados sobre o saber ensinar, articulando diferentes dimensões do processo didático e proporcionando atitudes reflexivas do fazer pedagógico no sentido de ressignificá-lo. Desse modo, ressaltamos o relevante papel da didática como articuladora do processo de formação teórico-prático do professor, bem como realçamos sua importância no desenvolvimento da produção dos saberes docentes e na constituição identitária do professor em formação. Diante da consideração da relevância e da complexidade do ensino, a didática, na condição de importante componente de formação de professores, deve ser postulada na perspectiva de fomentar reflexões críticas acerca do processo ensino-aprendizagem, notadamente focalizando a aula e suas idiosincrasias.

Diante do exposto, ratificamos a proposição deste estudo no sentido de investigar como ocorre a constituição da identidade profissional do professor de didática. Para tanto, na efetivação da pesquisa apresentamos as seguintes questões norteadoras: Como ocorre a constituição da identidade profissional do professor de didática? Como esse profissional se vê como professor de Didática? Como os docentes se constituem professor de didática?

A proposição em referência é oriunda de nossas preocupações com a prática pedagógica do professor de didática nos cursos de formação de professores, e por acreditarmos que este estudo contribuirá com reflexões sobre como o professor se vê como é hoje partindo das memórias do que se foi e das trajetórias profissionais percorridas no caminho da docência do ensino superior, perspectivando assim, compreender o significado que atribuem ao ser e ao estar sendo professor de didática na docência do ensino superior. Nesta perspectiva, o presente estudo apresenta, em primeiro lugar, algumas reflexões teóricas sobre a constituição da identidade profissional docente, tendo como suporte as contribuições de autores tais como: Dubar

(2005); Schaffel (2000) e Silva (2007), entre outros. Em seguida apresentamos as contribuições teóricas de Candau (2004), Grillo (2006) e Luckesi (2004) e Pimenta (1991, 1997) que enfatizam o papel da didática crítica e reflexiva na formação, atuação docente para o processo de constituição da identidade docente.

Para a efetivação do referido estudo utilizamos para a produção e análise dos dados a pesquisa qualitativa, através da modalidade da narrativa de professores, pois a temática desta pesquisa requer trazer à tona a história de professores, apresentando-os como portadores de uma identidade pessoal e profissional. Neste sentido, ao focalizar a dimensão profissional é necessário considerar outras dimensões que constituem o estar sendo professor de didática, pois conforme afirma Souza (2006, p. 42), “[...] as histórias de vida, as representações e as narrativas de formação marcam aprendizagens tanto da dimensão pessoal, quanto a profissional e entrecruzam movimentos potencializadores da profissionalização docente”.

Compreendemos que através das narrativas docentes nos foi possibilitado conhecer como o professor vem se produzindo como um ator social e como alguém que escolhe a docência como trabalho ou profissão, haja vista que acreditamos que a reflexão realizada pelas professoras sobre si mesmo, implicou em aprendizagens significativas que podem resultar em possíveis transformações das suas condutas pessoais e profissionais diante do ser professor.

O contexto empírico para a realização desta pesquisa investigativa é a Universidade Estadual do Piauí, no município de Teresina (PI), tendo como interlocutores três professores de didática que estão atuando na docência superior em curso de formação de professores por mais de cinco anos, têm vínculo empregatício efetivo com a instituição de ensino superior, e aderiram voluntariamente à pesquisa.

No processo de produção dos dados da pesquisa utilizamos as seguintes técnicas de pesquisas qualitativas: aplicações de questionários para traçar o perfil dos interlocutores, realização entrevistas semi-estruturadas e histórias de vida profissional através de narrativas escritas das professoras de didática, no sentido de constatar as concepções, valores e significados do ser professor através das memórias e reflexões sobre experiências vivenciadas no contexto da formação e da atuação como professora de didática.

2 A identidade profissional docente: algumas reflexões

Atualmente muitas são as discussões acerca da profissão docente no cenário das pesquisas em educação, contemplando, principalmente, questões referentes à formação, aos saberes e à identidade docente como importantes indicadores nas análises acerca da realidade do ensino escolar nos diferentes níveis de escolarização. Neste entorno, muitos estudos referem-se à necessidade de definição sobre quem é o profissional professor, como ele se vê, onde deve ser formado, como deve ser formado e quais competências e saberes devem permear a relação teoria/prática na formação e atividade docente.

A temática da identidade é bastante discutida nas várias áreas do conhecimento, principalmente no âmbito da Psicologia Social e das Ciências Sociais, dentre outras. Focalizando a abordagem da Psicologia Social, encontramos em Ciampa (2007), a idéia de identidade como movimento construído historicamente, como metamorfose no sentido da emancipação do sujeito. A identidade é vista como totalidade no que se refere ao conjunto de elementos biológicos, psicológicos e sociais que a constituem. Neste sentido, as reflexões de Silva (2007) sobre a construção identitária dos sujeitos revelam a identidade profissional como processo multifacetado implicado em dinâmicos processos de construção/re-construção, pois:

[...] a identidade é entendida como um processo de formação e transformação do “eu”, que é multideterminado, e que ocorre durante toda a vida do indivíduo por meio da composição de igualdade e diferença, em relação a si próprio, e aos outros. (SILVA, 2007, p. 32)

No contexto desta pesquisa situamos nossas análises sobre identidade, no campo da Sociologia, visto que também enfatiza a dimensão pessoal no contexto das relações sociais e profissionais. Dessa forma, empregamos o termo "identidade" no sentido particular de articulação de um tipo de espaço significativo de investimento de si com uma forma de temporalidade considerada como estruturante em seu ciclo de vida profissional. Para Dubar (2005), a identidade apresenta-se como um processo dinâmico, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural de vários processos de socialização que, em conjunto, formam os indivíduos e definem as instituições. Sendo assim, é fato que a identidade é um processo contínuo e dinâmico de re- construção do indivíduo, em ambiente de incerteza, de dilemas, de conflitos e de transformações.

A identidade pode ser atribuída e presumida, mas jamais é concedida é um processo de construção do ser humano. É pertinente afirmar que as "formas identitárias" não podem ser consideradas como formas estáveis, que seriam preexistentes às dinâmicas sociais que as constroem. Portanto, em se tratando da identidade docente, esta identidade constitui-se numa construção que envolve o professor em sua individualidade, mas que o envolve, também, como ser histórico e social. Nas reflexões de Dubar (2005), a constituição da identidade é resultante de diferentes socializações, revelando-se produto inacabado marcado por sucessivas transformações.

Schaffel (2000), em suas reflexões, compreende o conceito de identidade profissional relacionando-se ao mundo ocupacional do professor, ou seja, à socialização profissional, que se refere aos processos de adaptação do professor ao seu meio profissional, esta perspectiva de identidade converge para as idéias propostas nos estudos de Dubar. A vivência da profissão e o partilhamento de experiências possibilitam ao professor tanto o re-ordenamento de suas ações, quanto o re-dimensionamento do ser professor de profissão. Essa reflexão nos leva a concordarmos, com Nóvoa (1992, p.16) ao afirmar que “[...] a identidade é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão [...]”. Ou seja, é a partir dos percursos vivenciados na atuação pessoal e profissional, que a identidade profissional é construída, descoberta e compartilhada com os seus pares e com instituição em que atua.

Neste sentido, para empreendermos discussões acerca da identidade profissional do professor é preciso concebê-la como uma construção individual e coletiva, que comporta reflexões sobre os saberes e as competências exigidas para o exercício da profissão docente. A identidade profissional docente, no contexto do presente estudo, revela-se como processo de construção e de significação individual e coletiva do ser professor de profissão. Isto é, implica compreender como o professor estabelece suas relações com a profissão, constituindo na trajetória profissional o ser professor, evidenciando, assim, como se vê e como se sente sendo professor, neste caso particular, como professor de didática. Diante da relevância do papel da didática na formação docente, é salutar entendermos:

[...] Ainda que um curso de Didática consiga colaborar com o processo identitário do professor, fá-lo-á sempre como possibilidade,

uma vez que a identidade se constrói na dinâmica pessoal e social, portanto não se conclui, e uma vez que é no próprio processo de ser professor e refletir sobre sua própria atividade docente, compartilhando-a e fertilizando-a com as experiências e os saberes de outros, que os professores vão significando para si o ser professor. (PIMENTA, 1997, p. 55)

Nesta direção, consideramos pertinentes os seguintes questionamentos para a reflexão das interlocutoras da pesquisa sobre a constituição da identidade docente: O que é ser professor de Didática? Como me vejo sendo professor de Didática? Concordamos, pois, com Pimenta (1991) ao afirmar que a identidade profissional articula-se ao significado pessoal e social que a profissão tem para a pessoa na sua coletividade profissional, na relação com os seus pares, haja vista que a construção da identidade profissional do professor decorre dos investimentos pessoais e profissionais, isto é, também “[...] de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, [...] do sentido que tem em vida o ser professor”, e ainda de como estabelece a sua rede de relações com outros professores, nas suas escolas, nos sindicatos e em outros segmentos sociais. (PIMENTA, 1991, p. 83).

Neste sentido, em seguida, apresentaremos uma breve discussão acerca dos aspectos revelados sobre o ensino da disciplina didática e do ser professor de didática na perspectiva das interlocutoras da pesquisa.

3 Ser professor de didática: revelações iniciais da pesquisa

Diante das exigências do atual contexto sócio-educativo sobre a formação e atuação docente se faz necessário compreender quem é professor de didática que atua nos cursos de formação de professores partindo dos depoimentos e significações dos próprios interlocutores, no sentido de captarmos nas suas falas a importância desta disciplina pedagógica nos cursos de formação docente, bem como estes profissionais se vêem e se sentem sendo professores de didática. As revelações sobre “ser professor de didática” foram adquiridas a partir da análise de indicadores que determinaram, na aceção das professoras participantes deste estudo, refletirem sobre as seguintes proposições: “quem é o professor de didática”, “como se deu o encontro com a didática” e “como se vêem como sendo professora de didática partindo da percepção da sua prática”.

O papel da didática na formação do educador é uma temática bastante discutida no cenário educacional no Brasil, principalmente no que se concerne a docência superior. Neste sentido, Luckesi (2004) afirma que a didática para assumir um papel significativo na formação do educador deverá apresentar-se como elo tradutor de posicionamentos teóricos em práticas educacionais, mostrando que para formar o educador seria preciso criar condições para que o sujeito se prepare filosófica, científica e afetivamente para o tipo de ação que vai exercer.

A partir da relevância e da complexidade do ensino, a didática, na condição de significativo componente de formação docente ressaltamos que neste contexto investigativo nosso interesse é ouvir os docentes que atuam nessa área de ensino sobre o que é ser professor e qual o papel da didática a partir do resgate da sua memória sobre suas experiências de formação e atuação profissional, e dessa forma acreditamos que proporcionamos momentos reflexivos que norteiam o desvelar para si e para os outros acerca das possibilidades e dilemas enfrentadas na construção da suas identidades profissionais, ou seja, como estes se identificam com a profissão de professor, e professor de didática.

Neste sentido, acreditamos que compete aos cursos de formação através da atuação do professor de didática no ensino desta área do conhecimento pedagógico, concebê-la como disciplina que fomentará a constituição da identidade com a profissão, contexto onde se discute e se preocupa com a formação docente, em um constante movimento de formação de professores reflexivos, movimentos estes que oportunizam aprendizagens cognitivas sobre os diversos saberes e conhecimentos pertinentes à função de educador e principalmente fomentar o desenvolvimento de uma atitude dialeticamente crítica sobre o mundo e sua prática pedagógica.

A formação de professores no cenário das pesquisas educacionais tem garantido um papel de destaque no que se refere à contribuição para a investigação dos processos da constituição da identidade profissional docente no sentido de desvelar o grau de identificação do professor com a sua atividade profissional, a partir da preparação do ser pessoa/ professor no mundo globalizado, das suas relações interativas e institucionais para que possa contribuir na construção da escola democrática e de qualidade. A compreensão da identidade docente requer o “[...] equilíbrio entre as características pessoais e profissionais, do que se conclui que suas ações traduzem a

plenitude de sua pessoa, da mesma forma que a compreensão da humanidade do docente ajuda a compreender a prática profissional”. (GRILO, 2006, p. 79).

Portanto entendemos que o estudo sobre o processo de construção da identidade profissional docente deve proporcionar uma reflexão e posicionamentos sobre as concepções identitárias que são pressupostas pelo ideário social, partindo da identificação que o sujeito tem de si próprio e do outro, ou seja, requer que seja representante do seu ser real através da negação da negação, deixar de repor uma identidade pressuposta, imposta por outrem.

Neste movimento de ação reflexão, o sujeito vai constituindo sua identidade como sujeito histórico de uma realidade, do seu papel social e profissional, das formas de suas relações interpessoais, bem como do investimento na formação e das condições de trabalho oportunizadas pelas instituições empregadoras contextualizadas na sociedade contemporânea. Portanto, acreditamos que estes aspectos influenciam significativamente o desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo no projeto social, político e cultural da sua coletividade.

Para as interlocutoras da pesquisa, os alunos das licenciaturas consideram o ensino da didática como sendo a principal área de formação de professores, e que é a partir desta disciplina que realmente se tornará professor, no entanto as mesmas ressaltam que o ensino da didática deve está articulado com as demais disciplinas pedagógicas. Portanto, ser professor exige ter responsabilidade e compromisso com o processo de ensino aprendizagem, e requer que mobilizem os saberes docentes e as competências para articular e integrar os diversos conhecimentos específicos às disciplinas pedagógicas no ensino da didática. Evidenciamos estes aspectos nas interlocuções das professoras:

[...] Eles tem a idéia de que a didática é que forma o professor. [...] Eu sempre estou falando na legislação, na psicologia, na sociologia como complemento da didática... Mais eles dão a maior importância com relação a didática, [...] quem vai dar a maior importância mesmo é a didática. [...] o professor que deve possuir conhecimentos e habilidades necessárias ao exercício de professor como também ser capaz de transmitir a mensagem, os instrumentos e/ou recursos essenciais para o magistério. (Professora A).

[...] Ser professor de Didática é exercer o papel de agente de transformação da realidade do ser do educando no processo de concepção, compreensão, reflexão, ação. É talvez ser um agente da pedagogia da compreensão, da pedagogia crítica, da pedagogia que acredita ser a educação um processo de transformação pessoal e social num contexto/realidade igualmente histórico e social. (Professora B)

[...] você trabalhar com ensino, agora mais especificamente na didática ...é...a gente vê a preocupação não sei se a gente diria do ensinar a ensinar, eu vejo... passa por aí. Nos cursos de licenciaturas a gente observa que há uma preocupação, por exemplo, da construção do conhecimento. (Professora C)

Partindo dessas interlocuções, compreendemos que ser professor de didática é ser um dos profissionais da docência responsável pela articulação teoria e prática e de fomentar atitudes reflexivas do processo de ensino e aprendizagem escolar, e a integração dos conhecimentos pedagógicos na formação profissional, na prática docente e nas aprendizagens da docência dos futuros professores. As percepções que as interlocutoras têm do ser professor de didática como um profissional competente e comprometido com o processo de ensinar e aprender, que extrapole a reprodução dos saberes disciplinares, realça a compreensão da necessidade de efetivação de uma prática pedagógica reflexiva que impulse o educando para uma efetiva aprendizagem, mobilizando os diversos saberes docentes no exercício da atividade como professor na produção do conhecimento acadêmico, e assim, contribuir com o processo de identificação com a profissão de professor. Neste sentido as análises de Dubar (2005), afirmam que as identidades profissionais são definidas através da experiência de vida, no mundo do trabalho, da trajetória socioprofissional e do tipo de formação vivenciado, uma vez que a identidade profissional docente se constitui, também, no embate entre a formação e a experiência.

4 Concluindo o estudo

Ressaltamos que o referido estudo encontra-se em fase de conclusão e os resultados iniciais têm revelado que a construção da identidade profissional docente é um processo dinâmico, singular de metamorfose pessoal e profissional em torno do qual o indivíduo se referencia e aos seus pares, e desenvolve a formação e a autoformação no processo de identificação com a sua atividade profissional. Destacamos ainda que se o ensino da didática for articulado aos diversos saberes

disciplinares que compõem o curso de formação docente contribuirá significativamente com a efetivação prática pedagógica e desse modo com a constituição do ser professor. Assim sendo, acreditamos que este estudo poderá contribuir com análises e reflexões acerca da formação e da prática pedagógica docente no ensino superior, visto que analisa aspectos constituintes da identidade profissional docente.

Nessa perspectiva, ressaltamos que a identidade profissional é construída historicamente a partir da significação social de uma determinada profissão possui diante da sociedade, e diante do profissional que nela atua, a partir de traços que a distinguem das demais, decorrentes de uma prática reflexiva dos percursos de formação e da atuação docente de como se tornou professor. Portanto, essa identidade se constrói a partir da inserção dos sujeitos em determinados espaços de trabalhos, de seus valores, do seu modo de situar-se no mundo e da sua história de vida, ou seja, dos significados que os professores atribuem ao seu ofício de ensinar e o grau de envolvimento pessoal e profissional com a profissão.

Os modos de como o próprio professor e a sociedade percebem a profissão docente, as expectativas em torno do papel social atribuído a este profissional se alteraram significativamente no decorrer da história. Portanto, especificamente na profissão professor, a identidade profissional decorre das relações de trabalho no contexto escolar, sendo construído na interação com os outros atores e instituições, o que definirá sua forma de ser no mundo, sua forma de trabalhar e sua história no âmbito do trabalho pedagógico que desenvolve, isto é, da docência, a partir dos elementos institucionais.

Neste sentido, afirmamos que a identificação com a profissão, isto é, a identidade profissional docente vai se constituindo em diferentes tempos/espacos e não tem como único locus formativo o curso de formação de professores. Com isso acreditamos que através das interlocuções das professoras pesquisadas foram oportunizados momentos de reflexão acerca da ação docente no sentido de construir ou reconstruir o seu saber fazer como professor, tendo como possibilidade de identificar-se com o ser professor, neste caso específico, com o ser professor de didática.

Realçamos, ainda, que para a compreensão do processo de constituição da identidade profissional docente através da narrativa docente, se faz necessário analisar os significados pessoais, sociais e profissionais que a profissão tem para o professor, bem como possibilitar reflexões sobre os investimentos feitos na sua formação e

atuação profissional, o resgate de memórias das marcas e dos processos relativos ao como se constituiu e constitui-se cotidianamente o ser professor de didática, e finalizamos destacando que refletir sobre esses aspectos é fundamental para que o profissional se veja como sendo professor e das possibilidades de (re) significar o trabalho docente.

REFERÊNCIAS

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Afonso, 2005.

GRILLO, Marlene. O professor e a docência: o encontro com o aluno. In: ENRICONE, Délcia. (Org.). **Ser professor**. 5. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2006. p.73-89.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O papel da didática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p. 25-34.

NÓVOA, Antonio (Org.). **Vidas de professores**. Portugal: Porto, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

_____, Selma Garrido. A didática como mediação na construção da identidade do professor – uma experiência de ensino e pesquisa na licenciatura. In: ANDRÉ, Marli Eliza D.A. OLIVEIRA, Maria Rita N.S. Oliveira (Org.). **Alternativas no ensino de Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1997. p. 37-69.

SILVA, Teresinha Gomes da. **O processo de constituição da identidade docente**: vozes de professoras alfabetizadoras, 2007.152. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

SCHAFFEL, Sarita Léa. A identidade profissional em questão. In: CANDAU, Vera (Org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p. 102-115.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si**: Estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, Salvador, 2006.